

**EXPANDIDO****INTERATIVIDADE NOS MUSEUS PARA O PÚBLICO INFANTIL: UM  
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O TEMA**

(Modalidade de trabalho: Apresentação Oral)

Esta pesquisa teve por objetivo realizar um levantamento e revisão bibliográfica sobre os museus que propõem interatividade para o público infantil. As principais bases para o levantamento de dados foram a Plataforma virtual de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o banco de dados Google Acadêmico de modo a mapear as produções bibliográficas sobre a temática, bem como sobre instituições museais que tratam do tema, a fim de contribuir para os estudos que cercam a relação entre o museu e as crianças por meio de suportes lúdicos e das diferentes formas de interatividade.

Trata-se ainda de museus brasileiros que a partir de seus programas, exposições e aparatos, atendem às crianças de modo a contribuir para a apreensão dos conteúdos de maneira criativa, divertida e diferenciada das convenções mediativas em museus. Percebeu-se a importância de museus que possuem aparatos tecnológicos e manipulativos que são capazes de contribuir para o desenvolvimento das crianças uma vez que usam da interatividade e suportes lúdicos para desenvolver diferentes áreas do conhecimento.

O levantamento bibliográfico da pesquisa foi realizado na Plataforma CAPES com uso de palavras-chaves: *interatividade*, *museu interativo*, *museu das crianças*, *museu infantil*, *público infantil*. Em um segundo momento, após a avaliação dos resultados da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica comentada das publicações encontradas e ao final a sistematização dos dados coletados na pesquisa em formato de artigo.

Foram identificadas vinte publicações referente ao tema abordado no projeto. Dentre elas, onze artigos, sete dissertações e dois livros. No Brasil, percebe-se que há museus que buscam promover interatividade, por meio de aparatos manipulativos e tecnológicos e que, por isso, tem atraído um grande número de crianças visitando suas exposições. No levantamento bibliográfico, foi possível perceber que o Museu da Língua Portuguesa e o Museu do Futebol, ambos localizados na cidade de São Paulo, são os mais recorrentes nas fontes que tratam de museus interativos no país e do uso de aparatos tecnológicos em suas instalações.

O Museu do Futebol está localizado no o Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, conhecido como Estádio do Pacaembu. Tem como missão preservar, investigar e difundir o futebol na história brasileira nos séculos XX e XXI. O Museu foi idealizado pelo governo do Estado de São Paulo com o objetivo de salvaguardar as referências culturais relacionadas ao futebol utilizando-se da criatividade em matéria de tecnologia, assim, diferencia-se na forma em que seu acervo é exposto e os tipos de ferramentas utilizadas.

Com proposta similar, o Museu da Língua Portuguesa - MLP foi inaugurado no ano de 2006 e está localizado na Estação da Luz na cidade de São Paulo. O Museu dedicou-se a estimular os visitantes, inicialmente os professores em formação, a ampliar suas possibilidades de interpretação dos conteúdos da exposição, reconhecendo antes a diversidade cultural. Nesse sentido, o Museu inovou em sua expografia contando com

suportes tecnológicos como videos, computadores interativos, áudios que apresentam a língua portuguesa como objeto cultural.

A partir desse levantamento bibliográfico, foi possível identificar que apenas uma autora do campo da museologia, Denise Studart, dedicou-se aos estudos sobre público infantil no contexto de suas pesquisas sobre exposições interativas e público família, o que inclui em geral a criança que possui entre 0 a 12 anos de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990.

Percebe-se portanto que não há na área da Museologia, autores que se dediquem a pesquisar especificamente o público infantil e suas relações com o museu. Ademais, percebe-se que a interatividade como proposta para o público infantil é um tema transversal a diferentes áreas do conhecimento - artes, história, turismo, psicologia, física, química, ciências e arquitetura - entretanto, nenhuma das áreas aprofundam o tema no contexto dos museus ou da museologia.

## Referências:

- BREIER, Ana Cláudia Bôer. *Museus infantis: uma ferramenta para o aprendizado?*. In: **III Seminário Educação, Imaginação e as Linguagens Artístico Culturais**, Criciúma, 2007
- BREIER, Ana Cláudia Bôer. **Museus infantis: uma questão contemporânea**. 2005. 159 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura - Propar, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
- BORGES, Regina Maria Rabello; MANCUSO, Ronaldo; LIMA, Valdevez Marina do Rosário (Org.). **Museu interativo: fonte de inspiração para a escola**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Edipucrs, 2008.
- BRAGA, Rita. Os diálogos entre o núcleo educativo do Museu da Língua Portuguesa e os professores. IPHAN/IBRAM: **Revista Musas**, 2014, nº 6.
- BROCK, Avril et al. **Brincar: aprendizagem para a vida**. Trad. Fabiana Kanan, rev. téc. Maria Carmen Silveira Barbosa. Porto Alegre: Penso, 2011.
- CAMILO, Zildete Torres Peres. **Museu do brinquedo da FAFIL: um espaço cultural integrando o lúdico no ensino e aprendizagem da arte para a formação de educadores**. 2010. 237 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Artes, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- COLINVAUX, Dominique. Museus de ciências e psicologia: interatividade, experimentação e contexto. In: **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**. Rio de Janeiro, v. 12 (suplemento), 2005, p. 79- 91.
- FERREIRA, Tainá; ANDRADE, Cláudia Regina Furquim de. Exposições sobre Comunicação Humana em museus interativos de ciências. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**. São Paulo, v. 17, n.1, jan./mar., 2012.
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Cultura. **Museu do futebol**. 2016. Disponível em: <<http://www.museudofutebol.org.br>>. Acesso em: 26 jul. 2016.
- ISZLAJI, Cynthia. **A criança nos museus de ciências: análise da exposição Mundo da Criança do Museu de Ciência e Tecnologia da PUCRS**. 2012. 236 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Física/Instituto de Química/Instituto de Biociências/Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- LANCASTRE, Margarida de. Porque existem crianças, este museu tem que existir...Museu das crianças: a maravilhosa aventura. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, Aveiro: Universidade de Aveiro, n 9, 2008, p. 126-129.
- LAPA, Rodrigo Amaral. **Museu, arte e tecnologia: as transformações dos museus contemporâneos influenciadas pelas TIC's**. 2011. 187 f. Dissertação (Mestrado): Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2011.
- MAFRA, Priscila Manganato. **Museu da Língua Portuguesa: fruição e aprendizagem na relação interativa**. 2011. 140 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura, Centro de Comunicação e Letras, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2011.
- MOURA, Elton Alisson de. **Os novos museus e exposições científicas interativas e**

**independentes no Brasil.** 2012. 109f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Estudos da Linguagem / Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

SELLI, Paula Hilst. **Crianças, museus e formação de público em São Paulo.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. (Coleção PROPG Digital - UNESP). ISBN 9788579834837.

SILVA, Osmar Henrique M. et al. Interatividade *push-button*: elaboração de principais automatizações e suas variadas aplicações em equipamentos demonstrativos de museus de ciência e tecnologia. **Semina: Ciências Exatas e Tecnológicas**, Londrina, v. 35, n.2, jul./dez., 2014, p. 189-198.

SILVA, Patrícia Gelmires; SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. A qualidade da experiência dos visitantes ao Museu do Futebol. **Revista Acadêmica: Observatório de Inovação do Turismo**, Rio de Janeiro, n. 2, p.1-19, 01 jun. 2011. Semestral.

STUDART, Denise Coelho. Aparatos interativos e o público infantil em museus: características e abordagens. In: MASSARANI, Luisa (Org.). **O pequeno cientista amador: a divulgação científica e o público infantil.** Rio de Janeiro: Vieira & Lent/UFRJ/Fiocruz, 2005. p. 65-76.

STUDART, Denise Coelho. Exposições participativas e educativas em museus. **Cadernos Paulo Freire.** Museu do Ceará. Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Expressão/CBL: Fortaleza, 2006.

STUDART, Denise Coelho. Famílias, exposições interativas e ambientes motivadores em museus: o que dizem as pesquisas? **Caderno do Museu da Vida: Avaliação e estudos de público no Museu da Vida.** Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003, p. 33 a 42.

STUDART, Denise Coelho. Museus e famílias: percepções e comportamentos de crianças e seus familiares em exposições para o público infantil. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos.** Rio de Janeiro, v.12 (suplemento), 2005, p. 55-77.

VALENÇA, Vera Lúcia. Chacon. **Museu das crianças: a experiência piloto no Brasil.** Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.

VALENÇA, Vera Lúcia Chacon. Os museus, as crianças como protagonistas e os projetos pedagógicos de qualidade. **Poiésis: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação,** Tubarão, v. 5, n. 2, p.138-160, 2012. Semestral. Número Especial.